

**Começamos bem**

No primeiro jogo dos goianos na rodada deste final de semana, o Vila Nova, em casa, passou sufoco no final do jogo, mas derrotou a Chapecoense por um a zero, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, ontem à noite. E hoje amanhece líder do Campeonato Brasileiro da segunda divisão. Pode, ao final da rodada não terminar líder, mas com certeza estará no G-4, o grupo dos quatro melhores da competição...

**E tem mais**

Amanhã quem entra em campo representando o futebol goiano é o Atlético, que ao contrário do Vila, jogará fora de casa, em Manaus, enfrentando o Amazonas. E na segunda-feira será a vez do Goiás que também jogará fora de casa, no interior de São Paulo, enfrentando o Botafogo.

**Calma, deixa esfriar**

Advogados do ex-presidente Fernando Collor de Mello tentaram soltá-lo ontem, em uma audiência de custódia, mas não conseguiram. Ele segue preso na sede da Polícia Federal de Maceió, porém em uma sala especial e não em cela com grade e outros presos. Collor tem mais de 75 anos de idade e algumas comorbidades, mas terá que passar pelo

juízo em plenário do STF, com os demais ministros. Lembrando que a prisão dele foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Fernando Collor não é o primeiro ex-presidente preso e tem muita gente perguntando, quem será o próximo? Não me perguntem.

**Respeito e idolatria - merecidos**

O caixão do papa Francisco foi fechado às 20 horas (15h no horário de Brasília) ontem, terminando, assim, o velório, que começou na quarta-feira. Jorge Mario Bergoglio está sendo velado em um caixão feito de madeira e zinco, vestido com uma casula vermelha e mitra branca, segurando um rosário. As filas para se despedir do líder da Igreja Católica, que morreu aos 88 anos de idade, estavam demorando, em média, 5 horas. O funeral acontece hoje, desde cinco horas da manhã, horário nosso aqui, na Praça de São Pedro, quando será celebrada a Missa das Exéquias, que marca o início do período de nove dias de luto e orações em homenagem ao pontífice. Para hoje é esperada a presença de fiéis e autoridades de todo o mundo, inclusive do presidente brasileiro. Lula chegou ontem ao Vaticano, liderando uma comitiva brasileira.